



A005

A ARTE INDÍGENA DE DANÇAR A CHUVA

Julia de Moraes Madureira (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O trabalho consiste em pesquisar e conhecer uma dança feminina (Pitu-Pitu) característica dos índios Terena. Essa dança tem origem no Mato Grosso do Sul (Siputrema) mas tem sua representação no estado de São Paulo, na cidade de Avaí, onde fiz meu campo de pesquisa. Esse estudo visa a busca por subsídios acadêmicos e artísticos para um trabalho de composição coreográfica e utiliza a teoria do movimento expressivo de Rudolf Laban, no que tange a euknética, para compreender os fatores de movimento (peso, espaço tempo e fluência) que atuam sobre essa movimentação estudada. Com essa análise sobre os movimentos da dança e também com todo um contexto que envolveu a pesquisa mostrando-me sua história e a evolução, trabalhei para transcrever em uma coreografia dentro do universo contemporâneo, características essenciais dessa dança. O trabalho me proporcionou uma grande abertura na visão que fazia de danças ritualistas, surpreendendo-me pela simplicidade e também me alertou quanto a um sério desfalecimento dessas danças tradicionais, nas tribos que já se interagem com o homem branco e suas novidades. Quanto ao trabalho corporal, me trouxe bom conhecimento sobre o estudo feito por Laban, me auxiliando na técnica contemporânea e também me proporcionando um grande prazer em resgatar, relacionar e representar dançando as raízes tradicionais da minha nação.

Dança Indígena - Rudolf Laban - Composição Coreográfica